

## SER PROFESSOR NO PARANÁ: ENTRE A AGRESSÃO EM SALA DE AULA E A VIOLÊNCIA INSTITUCIONALIZADA DO ESTADO (2003 - 2024)

TAVARES, J. L<sup>1</sup>;

<sup>1</sup> PROFHISTORIA/UNESPAR/Col. Est. Parigot de Souza, joaolucastavares2015@outlook.com

**Palavra-chave:** Paraná; Professores; Violência.

O trabalho faz parte da pesquisa para a produção da dissertação no Mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA), desenvolvida na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus de Campo Mourão – PR, e encontra-se em andamento. A pesquisa se limita ao estado do Paraná, que enfrenta uma escalada de violência no ambiente escolar, registrando um recorde de ocorrências desde o início da série histórica, em 2002. Este trabalho investiga as diferentes formas de violência (física, verbal, psicológica e institucional) enfrentadas pelos professores da rede pública paranaense, analisando como essas manifestações foram percebidas por eles durante os mandatos dos últimos três governadores estaduais (2003-2024), a saber: Roberto Requião (2003-2010), Beto Richa (2011-2018) e Ratinho Junior (2019-atual). O estudo considera as dinâmicas históricas e os contextos específicos de cada período governamental. A pesquisa tem como aporte teórico o historiador, filósofo e sociólogo alemão Norbert Elias (1897-1990) e o conceito de "processo civilizador", para analisar como o Estado regula e exerce o controle social, incluindo a violência simbólica e física, bem como a relação entre poder e violência enquanto processos dinâmicos que envolvem interdependência entre grupos e indivíduos. Também são considerados aspectos como o controle das emoções no contexto escolar, a vergonha e a humilhação, que impactam a saúde física e mental dos professores. As mudanças sociais e a pressão institucional que influenciaram a educação e sua gestão são analisadas a partir das contribuições de Elias, o que auxilia na compreensão de como essas transformações moldaram comportamentos e respostas institucionais às demandas docentes. A metodologia adotada busca mapear as diferentes formas de violência praticadas contra professores no período estudado, a partir de dados disponíveis no SINAN, no Atlas da Violência, nos registros da APP-Sindicato e nos núcleos regionais de educação vinculados à Secretaria de Estado da Educação (SEED/PR). Pretende-se, ainda, investigar as políticas públicas, decretos e ações dos governos que possam ter influenciado essas violências ou que tenham buscado combatê-las e extingui-las, visto que medidas políticas tomadas pelo Estado e seus agentes provocaram episódios históricos de violência contra professores. Os episódios de violência atingiram seu ápice em 29 de abril de 2015, no evento popularmente conhecido como Massacre do Centro Cívico. A proposta tem como objetivos avaliar os impactos dessas violências na prática pedagógica e na saúde dos professores, de forma a possibilitar a interpretação do fenômeno e indicar caminhos



# I SEMINÁRIO NACIONAL DO ONVE

Educação democrática,  
direitos humanos e  
enfrentamento às violências

24, 25 e 26 / novembro  
UFF - Niterói

para sua contenção, bem como para a maior promoção dos Direitos Humanos no espaço escolar. Busca-se, ainda, compreender a importância das políticas públicas estaduais nesse contexto. Para fundamentar a análise, pretende-se coletar, por meio de *webquests*, informações e interpretar as narrativas dos professores sobre suas experiências de violência, delimitando o recorte espacial aos educadores vinculados ao Núcleo Regional de Educação de Campo Mourão – PR. Por fim, pretendemos disponibilizar às escolas materiais de apoio contendo os resultados da pesquisa, bem como informações para o enfrentamento da violência contra professores.

**Agradecimentos:** CNPq, CAPES and UNESPAR.



observatório nacional da  
violência contra educadoras/es